

FUGA DO TRANSPORTE COLETIVO

40% optam por moto para se livrar de ônibus

Dado faz parte de estudo que mostra: 10% dos motociclistas deixam de utilizar automóvel

Frederico Goulart
fgoulart@redgazeta.com.br

A má qualidade do transporte público tem contribuído para aumentar a frota de motos no país. Dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) apontam que 40% dos que escolhem adquirir esse veículo querem fugir dos ônibus.

Para o vice-presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Estado (Sindimotos), Luciano Ferreira, esse fator está associado às facilidades para se adquirir motos. “O trânsito está caótico; os coletivos vivem lotados; e as concessionárias, interessadas em vender, oferecem todas as condições para a compra”, diz.

O resultado, segundo ele, é o aumento da insegurança nas ruas e avenidas das grandes cidades. A maior parte dos acidentes envolvendo motociclistas, diz, é fruto de erros básicos pela falta de experiência dos condutores. “Além disso, a qualidade da for-



GABRIEL LORDÊLLO - 13/04/2011

Levantamento nacional aponta que 75% dos motociclistas são homens

NÚMEROS

▼ Idade média do motociclista

7% têm até 20 anos
40%, de 21 a 35 anos
25%, de 36 a 40 anos
28%, mais de 40 anos

▼ Razões da compra

Para substituir transporte público: 40%

Para substituir carro: 10%
Como instrumento de trabalho: 16%
Para o lazer: 19%
Outros motivos: 15%

▼ Sexo

75% dos motociclistas são do sexo masculino

mação de novos motoristas é muito baixa. É muito fácil ser aprovado no exame”, observa.

Para Ferreira, os principais erros cometidos por

motociclistas inexperientes são a falta de uso do capacete e a velocidade alta. “Também é muito comum encontrar gente que não é habilitada pilotando mo-

Mudanças na lei em discussão

◀ Motociclista seguro é aquele que redobra a atenção ao guidom. Mas algumas mudanças na legislação podem contribuir para uma maior segurança nas vias, como destaca a coordenadora de campanhas educativas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), Flávia Mello.

Uma delas é obrigar as autoescolas a oferecer aulas com motos em vias públicas, o que não acontece atualmente. Outra ideia que está em discussão é proibir a circulação em corredores quando os carros estiverem em movimento.

Flávia lembra também que o uso itens obrigatórios – como capacete com faixas refletivas nas laterais, retrovisores, farol dianteiro e lanterna traseira – é fundamental para reduzir o número de acidentes com motos. “O parracho do motociclista é o condutor. Por isso, ele precisa se precaver.”

to. A fiscalização é ruim.”

MOTIVO

Além da substituição do transporte público, a pesquisa da Abraciclo apontou também que 10% dos motociclistas optam pelo veículo para substituir carro; 16% usam como instrumento de trabalho; e 19%, para o lazer.

Dados da associação mostram que 75% dos motociclistas são homens. Cerca de 40% têm entre 21 e 35 anos; 7% têm até 20 anos; 25% têm de 36 a 40 anos; e 28%, mais de 40 anos.

Serra terá faixas exclusivas

◀ Quem circula de motocicleta pela Serra poderá utilizar, em breve, faixas exclusivas em sinais de trânsito de duas avenidas do município, ambas em Laranjeiras: a Eldes Scherrer de Souza e a Norte-Sul.

As duas avenidas foram escolhidas por serem vias arteriais, com grande fluxo de carros e motos.

Com as faixas, os motociclistas poderão passar à frente dos demais veículos, numa área com três metros de largura, que cobre toda a extensão da via.

O objetivo, segundo a prefeitura, é melhorar o tráfego na região. Placas e novos semáforos estão sendo instalados. O município garante que haverá reforço do efetivo de agentes de trânsito para orientar os motoristas e acrescenta que, neste primeiro momento, os condutores não serão multados.